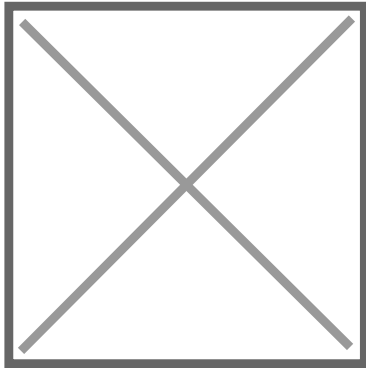


27/06/2002



Elogio indireto

O porta-voz do FMI, Thomas Dawson, disse que o organismo recebeu bem “a recente expressão de apoio”, no Brasil, à manutenção “de políticas econômicas responsáveis no período pré-eleitoral, antes de um novo governo”.

É um elogio, ainda que indireto, à decisão de Lula, do PT, de se comprometer publicamente com o sistema de metas de inflação, com a responsabilidade fiscal e o cumprimento de contratos.

Bom desempenho

O representante do FMI elogiou ainda a “notável” performance econômica do Brasil e prometeu trabalhar com qualquer governo eleito que se comprometa com políticas econômicas sólidas.

Saindo da armadilha

As últimas declarações de membros da equipe econômica desmontaram a armadilha da satanização político-eleitoral do PT – um discurso que tinha começado com FHC e foi incorporado por Pedro Malan (Fazenda), Armínio Fraga (Banco Central), o candidato José Serra e a direção tucana.

Autofagia

A satanização era um exercício de autofagia política que alguns parlamentares tucanos, em minoria, ainda praticam – é a turma que tem pouco ou nada a oferecer ao debate eleitoral e crê que o eleitor é desprovido de capacidade de discernimento.

Outros números

A taxa de risco do Brasil bateu novo recorde e atingiu 1.695 pontos básicos, com alta de 3,92%. E daí? Em condições normais, a taxa de risco serve para medir o grau de solvência de um país

para o investidor estrangeiro.

Como cessou o fluxo de investimentos para o Brasil, esse parâmetro, no momento, perdeu importância.

Missão prioritária

Enquanto isso, o dólar sobe porque é um bem escasso. E o BC faz o correto: não se preocupa com o preço, mas em garantir a liquidez do mercado. É só esse o papel que lhe cabe: administrar o mercado de câmbio e sinalizar que o Brasil, mesmo fragilizado, chegará até outubro – até as eleições. E nisso o BC está sendo bem-sucedido.

Tendência

As incertezas sobre o futuro da economia e o cenário adverso impediram o Conselho de Política Monetária de reduzir a taxa básica de juros na semana passada, segundo ata divulgada ontem.

O BC afirmou, no entanto, que a instabilidade não reflete os fundamentos econômicos e que, portanto, pode não interferir na trajetória futura da inflação, que é de queda.

Outro escândalo

A revelação de um megaescândalo contábil na Worldcom, uma das maiores empresas de telecomunicações dos EUA, fez os mercados americanos atingirem recordes de baixa.

A Nasdaq, onde as ações da empresa eram negociadas, caiu abaixo do nível imediatamente posterior aos ataques de 11 de setembro.

Ondas de choque

A descoberta da fraude de US\$ 3,8 bilhões pode levar a Worldcom à falência. Isso seria um forte golpe para alguns dos maiores bancos americanos, credores de uma dívida de US\$ 30 bilhões.

A débâcle da Worldcom é, no mínimo, tão grave quanto a da Enron e pode pôr em risco a recuperação da economia americana. Um problema que afetará também o Brasil.

Não, obrigado

Depois que o ex-presidente do STJ Costa Leite desistiu e que outros declinaram do convite, agora é um deputado estadual do PSB pernambucano, Jorge Gomes, que recusa a vaga de vice na chapa de Garotinho.

Nesse ritmo, daqui a pouco vão surgir adesivos com a inscrição: “Eu não fui convidado para ser vice de Garotinho”...

Assim falou...Armínio Fraga

“O próximo governo teria de fazer algo muito tolo para tirar o país dos trilhos.”

Do presidente do Banco Central, Armínio Fraga. Em palestra a investidores estrangeiros, ele afastou qualquer pessimismo e sepultou de vez a tese, que chegou a pautar o governo, do risco de argentinização do Brasil.

Estava escrito

O líder palestino Yasser Arafat marcou para janeiro de 2003 as eleições para a presidência da Autoridade Palestina e pode concorrer à reeleição. Alguns dos prováveis candidatos foram objeto de uma reportagem da revista Primeira Leitura de setembro de 2001.

É o caso de Abu Mazen, “principal negociador palestino nos acordos de paz de Oslo”, que “desponta como forte candidato na corrida para substituir Arafat”, e de Marwan Bargouthi, “líder dos Tanzin (os paramilitares da Fatah) na Cisjordânia”.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2002-jun-27/primeira_leitura_representante_fmi_elogia_lula_governo/